



Grupo de Trabalho: Estágios Supervisionados e Formação Docente

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA: REFLEXÕES A PARTIR DA LITERATURA

Herique Aguiar de Vasconcelos¹
Universidade Regional do Cariri

Maria Fernanda Leite Sampaio Feitosa²
Universidade Regional do Cariri

Mateus Santana de Deus³
Universidade Regional do Cariri

Dieferson Leandro de Souza⁴
Universidade Regional do Cariri

Cicero Magérbio Gomes Torres⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O estágio supervisionado apresenta-se como uma das vivências formativas ímpar para o licenciando. Assim, o presente resumo dialoga a importância do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental para a formação acadêmica e profissional dos futuros educadores, de modo a refletir a influência do estágio supervisionado na integração teoria-prática no processo de aprendizagem e corroborar com possibilidades de melhoria do mesmo, para potencializar a formação acadêmica dos estudantes. Sendo um dos elementos desafiadores o acompanhamento efetivo por parte dos supervisores, disparidade entre o que é ensinado na teoria e o que é vivenciado na prática. Tais reflexões permeiam o campo da revisão de literatura, de modo a contribuir como novos debates, reflexões e melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Residente voluntário no Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). herique.aguiar@urca.br

² Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). mariafernanda.sampaio@urca.br

³ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: mateus.deus@urca.br

⁴ Mestrando em Educação pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Professor da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Presidente Geisel. Preceptor do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: dieferson.leandro@urca.br

⁵ Pós-doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professor adjunto da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: cicero.torres@urca.br



Palavras-chave: Estágio supervisionado. Educação Básica. Formação de docente.

1. INTRODUÇÃO

É indiscutível que o estágio supervisionado muito somou e ainda colabora ao processo de formação docente e profissional. As vivências oportunizadas, as reflexões discutidas e os diálogos construídos colaboram ao desenvolvimento para além de um curso de licenciatura.

Segundo Vinhas e Santos (2021), a jornada do estágio supervisionado é repleta de desafios, mas é também o caminho que nos leva a explorar infinitas possibilidades de atuação e aprendizado, sendo fundamental que os alunos dos cursos superiores em licenciatura vivenciem a experiência. Sendo assim, o aluno pode vivenciar na prática e construir sua concepção da realidade das escolas a partir de seu olhar docente.

O estágio supervisionado é uma etapa crucial na formação dos estudantes, pois é nesse período que eles começam a desenvolver habilidades cognitivas, sociais e emocionais, que são essenciais para o seu crescimento (Ferreira e Soares, 2018). Os estudantes têm a chance de vivenciar experiências práticas que somam ao aprendizado teórico, permitindo uma compreensão mais profunda dos conteúdos abordados em sala de aula (Silva *et al.* 2018).

Nesse período, os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes áreas do conhecimento, o que contribui para a descoberta de seus interesses e aptidões (Passos *et al.* 2019). Quando realizado de forma presencial é um momento importante para o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos estudantes estagiários, pois eles começam a assumir tarefas e tomar decisões relacionadas aos seus estudos e vida escolar (Milanesi, 2012).

A partir de tais reflexões, foram utilizadas buscas em indexadores de pesquisa, com destaque ao *SciELO* e *Google Acadêmico*. Tendo como referências artigos, revistas e teses, com objetivo de analisar a influência do estágio supervisionado na integração teoria-prática no processo de aprendizagem e discutir possibilidades de melhoria do estágio supervisionado para potencializar a formação acadêmica dos estudantes.

Justificou-se com este trabalho identificar os desafios e possibilidades nesse contexto, pois é fundamental para o aprimoramento na qualidade do ensino, contribuir para o desenvolvimento de profissionais qualificados e preparados para os desafios da sua área de atuação.

2. DESENVOLVIMENTO

Segundo Ferraz e Ferreira (2021), o estágio supervisionado representa uma oportunidade única para enfrentar desafios e explorar novas possibilidades na prática profissional, como um eixo formativo de aprendizagem mútua, colaborativa, que envolvem universidades e escolas da educação básica. Corroborando ao exposto, Silva *et al* (2023), enfatiza que a experiência do estágio supervisionado revela um caminho de descobertas, onde os desafios se transformam em oportunidades de crescimento profissional e pessoal, levando



integração do conhecimento teórico com a prática.

Assim, Carvalho (2018) reflete que entre os desafios mais comuns durante o ofício docente, está à falta de recursos didáticos e problemas socioestruturais nas escolas públicas, que dificultam em muitos momentos um ambiente e uma relação que efetivamente propicie uma relação de educação satisfatória, o que em muitos casos, fortalece a discrepância entre educação pública e particular.

Já para Katieli e Teixeira (2012), o estágio supervisionado é de extrema importância para o licenciando, proporciona uma postura ao discente de liderança para trabalhar em equipe entre professores, estagiários e alunos, tendo em vista transmitir seus conhecimentos e fluir as informações entre eles. Visão essa que é necessária ao dia a dia do professor, principalmente do ponto de vista de desafios que surgem e que demandam de ações rápidas de resolutividade e que provomam o protagonismo discente.

Passos *et al* (2019), apresenta que através do estágio supervisionado, os futuros professores podem desenvolver habilidades de planejamento, execução e avaliação de atividades educacionais direcionadas aos primeiros anos escolares. Ações essas que vão além da reflexão teórica e/ou epistemológica, mas que requerem do docente um olhar empático, que envolvam as necessidades, dificuldades e potencialidades de seus alunos. Que levam em muitos casos o educador a se reinventar em suas práticas e ações.

Quando analisamos a combinação entre teoria e prática durante o estágio curricular no curso, Zanata e Capellini (2018) enfatizam que gera um cenário rico em desafios e possibilidades de aprendizado, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho. Experiência que vai além da formação acadêmica, mas que envolve uma formação de ser enquanto indivíduo e cidadão. Quando dialogamos, com autores como Silva e Caspar (2018), reformamos a reflexão que a articulação entre a teoria e prática no estágio supervisionado, é essencial para o processo formativo do professor, permitindo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Através do estágio supervisionado presentes nos cursos de licenciaturas, os acadêmicos poderão colocar em práticas os conhecimentos adquiridos, construir o “eu” professor, colaborar para o processo de formação entre pares e com os estudantes da educação básica, vivenciar momentos não descritos em um livro, por exemplo, mas que estão presentes na sala de aula.

Logo, o estágio não pode ser visto como meramente um cumprimento das exigências para conclusão de um curso, mas como possibilidade do “futuro” professor desenvolver suas habilidades reflexivas essenciais, construir sua didática de sala de aula, sua autonomia docente e se reconstruir mediante os desafios que permeiam a sala de aula e o ambiente escolar.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado é fundamental para proporcionar aos licenciando uma experiência prática que vai além de complementar sua formação teórica. Essa vivência no ambiente de trabalho permite aos acadêmicos aplicarem seus conhecimentos e desenvolver habilidades essenciais para a sua caminhada docente.



Apesar dos desafios, o estágio supervisionado também oferece possibilidades de crescimento pessoal e profissional. Os estudantes têm a oportunidade de explorar seu campo de trabalho, desenvolver-se academicamente e profissionalmente, (re) significar suas práticas.

Os tais reflexões a partir das leituras e consultas realizadas refletem que as expectativas dos estagiários evidenciam os aspectos constitutivos do estágio, considerando essa etapa formativa como um campo de construção de saberes docentes e de ressignificação das práticas de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C. R. **Gestores iniciantes no Ensino Fundamental**: trajetórias, desafios e possibilidades. Taubaté – SP, 2018.

FERRAZ, R. D.; FERREIRA, L. G. Estágio supervisionado no contexto do ensino remoto emergencial: entre a expectativa e a ressignificação. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**. v. 2, n. 4, p. 1-28, abr./jun. 2021. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/reed>. Acesso em: 05 mar. 2023.

FERREIRA, I. V.; SOARES, M. G. P. **O estágio supervisionado no ensino fundamental I**: uma prática necessária, 2018.

KATIELI, B.; TEIXEIRA, D. M. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**, 2012.

MILANESI, I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares, **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 46, p. 209-227, out./dez. 2012. Editora UFPR.

PASSOS, A.; OLIVEIRA, I.; CAVALEIRO, S. A. Importância do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. **Anais do 17º Encontro Científico Cultural Interinstitucional**. 2019. Disponível em: https://www2.fag.edu.br/coopex/inscricao/arquivos/ecci_2019/13-10-2019--12-49-50.pdf Acesso em: 12 de mar. 2024.

SILVA, A. D. M.; SANTOS, D. R. P; SOUZA, R. M. **A importância do estágio supervisionado no ensino fundamental**: uma vivência prática significativa, 2018.

SILVA, E. V. A.; NEVES, I. H.; LOPES, V. B.; COSTA, R. M.; FERNANDES, C. P. Relato de experiência em estágio supervisionado no ensino fundamental II, **Brazilian Journal of Development**. V. 9, N. 6, P. 19128-19138, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n6-028. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60443>. Acesso em: 12 de mar. 2024.

VINHAS, T; SANTOS, L. M. S. Estágio supervisionado e ensino remoto emergencial: quais



os desafios para a formação docente?. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**. P. 176-189. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/36252>. Acesso em: 12 mar. 2024.

ZANATA, E. M. CAPELLINI, V. L. M. F. **A prática de ensino e o estágio curricular supervisionado no curso de pedagogia**: desafios e possibilidades, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018.